Segmento: PUCRS

24/03/2020 | Jornal do Comércio | Palavra do Leitor | 4

Hospital São Lucas

Por falta de recursos financeiros, o Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica (Pucrs) está desativando setores importantes, como noticiado. Não é para menos, pois soube, informalmente, que a dívida daquele nosocômio chega a R$ 280 milhões e é a Reitoria da Pucrs que tem socorrido o São Lucas. Mas, também fiquei sabendo que a Católica tinha 33 mil alunos e hoje está com apenas cerca de 15 mil, logo também sofrendo problemas financeiros e não terá mais como socorrer o São Lucas. Ou a prefeitura ajuda ou alguém benemerente, ou o São Lucas terá mesmo que desativar setores, gradativamente. Isso seria muito ruim para Porto Alegre e mesmo cidades vizinhas. (Gilson Panyagua, Porto Alegre)

24/03/2020 | Jornal do Comércio | Observador | 8

Covid-9 e escalas de trabalho

A startup Stargrid, instalada no Tecnopuc, pode ser extremamente útil para o momento atual. É uma plataforma de gestão automática de escalas de trabalho com o uso de Inteligência Artificial focada no segmento hospitalar. Segundo seu diretor-executivo, Guilherme Bunse, a organização tem duas novas funcionalidades: a primeira envolve a comunicação entre colaboradores e gestores e a segunda, escalas de trabalho. Na hora de criar uma escala, os colaboradores podem ser segmentados por grupo de risco sintomático, escalando, por exemplo, em UTI e pronto-atendimento os profissionais suscetíveis aos efeitos e sintomas do coronavírus.

24/03/2020 | Jornal NH | Contracapa | 24

A biblioteca da Nasa tem o trabalho dele

Perfil / Prof. Marcelo Cunha de Azambuja

Administrada pelo Observatório de Astrofísica do Instituto Smithsonian com verbas da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (Nasa), a Astrophysics Data System (ADS) é uma das melhores bibliotecas científicas do mundo. E é lá que está publicado um trabalho do pesquisador gaúcho Marcelo Cunha de Azambuja, doutor em Ciência da Computação pela PUCRS e professor titular do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. Ele também trabalhou na Faccat– Faculdades Integradas de Taquara, onde atuou como coordenador dos cursos de Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais.

Selecionado pela ADS para integrar seu acervo, o artigo de Azambuja, em colaboração com seis coautores, apresenta um método inovador de simulação para ambientes RFID (identificação por radiofrequência – uma das tecnologias centrais para a chamada Internet das Coisas). Os experimentos capitaneados pelo pesquisador gaúcho abrem horizontes metodológicos, com potencial para reduzir custos aos usuários.

Tecnologia

O RFID é uma identificação automática com ondas de rádio pela comunicação entre uma base emissora e transponders/receptores. Os transponders, chamados etiquetas ou tags, podem ser colocados em objetos, animais ou até pessoas. É possível identificar pacientes em hospitais, cabeças de gado em fazendas ou inventariar estoques. A tecnologia RFID precisa ser ajustada ao local onde será usada. É nesta etapa que o trabalho de Azambuja se concentra.

24/03/2020 | Zero Hora | Notícias | 7

MP promete apurar denúncias de trabalhadores em empresas

O Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul (MPT- RS) promete apurar denúncias de empresas que estariam descumprindo normas de prevenção ao avanço do coronavírus. Em razão da pandemia, Estado e municípios restringiram a operação de setores diversos da economia, permitindo apenas atividades consideradas essenciais à população.

A intenção do MPT-RS é averiguar se empresas de serviços não fundamentais, mesmo impedidas por decreto, estariam em funcionamento. Além disso, a instituição também pretende analisar se companhias aptas a operar durante a crise estão tomando medidas de segurança para evitar a contaminação de trabalhadores, diz a procuradora Priscila Dibi Schvarcz, vice- coordenadora da Coordenadoria Regional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho (Codemat).

- Estamos recebendo muitas denúncias nos últimos dias. Se estiverem relacionadas a nossas atribuições, poderemos adotar inquéritos civis. Recomendaremos políticas de controle à epidemia, com o viés de prevenção para os trabalhadores - diz a procuradora.

As denúncias, segundo Priscila, foram recebidas de maneira online, por meio do site www.prt4.mpt.mp.br. A procuradora acrescenta que prefeituras já vêm fiscalizando se atividades não essenciais continuam sendo desenvolvidas. Em caso de descumprimento de decretos, o poder público poderá aplicar punições diversas, desde o fechamento de empresas até a cassação de alvarás.

- Quem determina o que é essencial é o poder público, especialmente os municípios. São eles que podem autorizar ou não o funcionamento de comércios, por exemplo. Empresas que descumprirem decretos estão sujeitas à fiscalização e podem ser interditadas - observa o desembargador Francisco Rossal de Araújo, vicepresidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), com sede em Porto Alegre.

Liberação

O presidente Jair Bolsonaro editou medida provisória (MP) e decretos que instituem quais os ramos econômicos que não podem parar durante a crise do coronavírus. Entre os serviços essenciais, estão assistência à saúde, produção e venda de alimentos e itens de higiene e a imprensa.

Antes disso, municípios como Porto Alegre já haviam lançado decretos para reduzir a operação de empresas e tentar conter o avanço da pandemia. Na Capital, a prefeitura determinou o fechamento ao público de padarias, restaurantes, bares e lancherias, permitindo apenas os serviços de telentrega e pague e leve.

- A partir da orientação federal, municípios podem melhorar e até detalhar a legislação de acordo com sua realidade. Como são os responsáveis pelos alvarás, podem fiscalizar os estabelecimentos - afirma o advogado Eduardo Schumacher, sócio do escritório Demóstenes Pinto Advogados.

Para o economista Adelar Fochezatto, professor da Escola de Negócios da PUCRS, o isolamento da maior parte da população é necessário para mitigar estragos nos negócios mais à frente:

- Há incerteza muito grande na economia. Apesar de as pessoas não circularem, o que afeta o comércio agora, não adianta afrouxar a quarentena, porque a situação pode piorar em seguida.

Segmento: Outras Universidades

24/03/2020 | Correio do Povo | Ensino | 9

Agenda do ensino

Posse: A Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed) deu posse, ontem, às equipes diretivas de 27 escolas municipais, por meio de publicação no Diário Oficial de POA. Estas são as primeiras direções a tomarem posse, após a entrada em vigor da lei 12.659, que alterou a gestão escolar.

Fies: O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC) prorrogou, por 30 dias, o prazo para a efetivação dos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A alteração vale para inscrições do 1° semestre/2020.

Ufrgs: A Universidade Federal do RS suspendeu o Edital de Convocação do processo eleitoral para escolha de representantes ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e para o Conselho Universitário (Consun). O Edital fica suspenso, até que as atividades presenciais sejam retomadas.